ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.

PROJETO DE LEI nº _____/2024

"DENOMINA AUDITÓRIO SÔNIA MÁRCIA CARDOSO FRANÇA, O AUDITÓRIO DA CASA DA MÚSICA ROSEMARY ALBUQUERQUE".

O Vereador infra-assinado, no uso de suas atribuições conferidas pelo inciso I, do artigo 107 do Regimento Interno deste Poder Legislativo, submete à apreciação do Soberano Plenário, o seguinte **PROJETO DE LEI:**

Art. 1º - Fica denominado AUDITÓRIO SÔNIA MÁRCIA CARDOSO FRANÇA, o auditório da Casa da Música Rosemary Albuquerque, localizado no Jardim Araucária, ligada a Secretaria de Cultura de Campo Mourão - PR.

Art. 2° - As despesas decorrentes desta Lei correrão à custa de dotações consignadas no vigente orçamento.

Art. 3° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DO PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO, Estado do Paraná, em 26, de fevereiro, de 2024.

Assinado digitalmente por:
EDILSON VEDOVATTI MARTINS
Vereador
26/02/2024 15:24:02
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

EDILSON MARTINS
Vereador – Cidadania

MENSAGEM JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº _____/2024

Senhores Vereadores,

A presente proposição visa denominar o Auditório Sônia Marcia Cardoso França, o auditório da Casa da Música Rosemary Albuquerque, localizado no Jardim Araucária, Campo Mourão – PR.

A denominação será em homenagem a uma figura ilustre de nossa cidade, a sra. Sônia Marcia Cardoso França. Uma grande mulher, que lutou bravamente para desenvolver a arte em forma de música em nosso Município, sendo atuante no desenvolvimento da cidade, se dedicou para formação de inúmeros músicos e cantores, tanto solo quanto coral, sempre com muito amor e dedicação. Se hoje temos nosso Teatro Municipal, foi devido a uma de suas apresentações enquanto cantora lírica, que encantou pessoas, que tocadas decidiram por ajudar a construir nosso teatro.

Destacamos algumas de suas ações em campo Mourão

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM CAMPO MOURÃO

Em 1989, a Professora e Maestrina Sônia iniciou seu trabalho na área da música e da cultura mourãoense;

Em 1990 começou a dar aulas na Casa da Cultura, como professora de Canto, Teclado, Piano, Órgão Eletrônico, Teoria Musical, História da Música, Musicalização Infantil, Canto Coral Adulto e Juvenil dentre outras atividades desenvolvidas no cenário cultural da cidade;

Em 1990, foram realizadas mostras do movimento cultural que era produzido na cidade polo do centro oeste do Paraná, e após a interpretação da cantora lírica Sonia Marcia Cardoso França, cantando **Quando m'en vo' soletta de um trecho da Ópera Lá Bohème de Giacomo Puccini**, que o governador – Roberto Requião – pede a palavra e autoriza a liberação da verba para a construção do Teatro Municipal em Campo Mourão;

Em 1991 foi aprovada no concurso público como Professora de Canto, passando a integrar o quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Campo Mourão; passando pelas Escolas Estaduais Vinícius de Morais, Ivone Castanharo, Osvaldo Cruz e Paulo VI, quando ela foi aprovada para o cargo de professora da SEED/PR, nas disciplinas de Inglês e Educação Artística;

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.

Em 1992, graduou no curso superior de Letras na FECILCAM, agora com habilitação em Língua Inglesa e Literatura Inglesa. Também foi em 1992 que o Coral Canto e Cultura foi criado, para representar o município em todo estado do Paraná, e para fomentar a cultura da música Coral no município;

Em 1992 assumiu a regência do Coral Lira Juvenil do Conservatório de Música Leonni de Biagio, do Coral Coamo, do Coral da Primeira Igreja Batista de Campo Mourão, do Coral da Primeira Igreja Renovada de Campo Mourão, do Coral da Congregação Batista do Cohapar em Campo Mourão, do Coral da FECILCAM, além de atuar na formação de corais nas escolas públicas e particulares do município de Campo Mourão.

Em 1997, enquanto coordenadora (por mais de 10 anos) do Conservatório Municipal Leoni do Biaggio, criou o primeiro Núcleo Operístico do Interior do Paraná, realizando a primeira montagem de uma ópera com todos os atos apenas com artistas locais, sendo utilizado o figurino do Teatro Guaíra para as apresentações de lançamento;

Em 2008, formou-se no curso Superior de Canto Lírico da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Ela também possuía especializações nas áreas de Música, Teatro e Literatura, havia concluído o curso avançado de Comunicação na Língua Inglesa e se preparava para ingressar no curso de Fonoaudiologia;

De 2005 a 2015 a professora Sonia foi cedida para trabalhar na Coordenação de Ação Cultural da Secretaria Estadual de Cultura em Curitiba, mantendo sempre o vínculo com o município, através de participações em eventos oficiais;

Em 2016 a professora Sônia retornou ao município de Campo Mourão, trabalhando por onze meses até efetivar a sua aposentadoria do serviço público, mas como de costume, reorganizou grupos corais, preparou apresentações culturais e fez oficinas de música nas escolas municipais e nos clubes de mães.

Diante ao exposto, conto com a contribuição dos Nobres Edis para a aprovação da presente proposição.

SALA DAS SESSÕES, em 26 de fevereiro de 2024.

Assinado digitalmente por:
EDILSON VEDOVATTI MARTINS
Vereador
26/02/2024 15:23:29
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

EDILSON MARTINS
Vereador – Cidadania

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.

BREVE HISTÓRICO SOBRE A PROFESSORA E MAESTRINA
SONIA MARCIA CARDOSO FRANÇA (04/12/1961 - 06/06/2021)

Nascida em 04 Dez 1961, na cidade de Pacaembu no interior do Estado de São Paulo, a professora e Maestrina Sonia Marcia Cardoso França, veio de origem humilde, os primeiros anos de sua infância foi na roça, filha do casal Antônio Gonçalves Cardoso e Jacira Garcia Cardoso, que possuíam uma pequena propriedade rural, localizada a 06 Km da cidade de Panorama/SP no extremo oeste paulista.

Ela nasceu com pouco mais de 06 (seis) meses, depois da sua mãe sofrer um acidente com uma charrete e cair em um buraco durante uma chuva, enquanto voltava da cidade de Panorama, naquela noite, chegou ao mundo a Sonia, precisando enfrentar um nascimento prematura, sem cuidados médicos, e tão pequena e fraca, que não conseguia sequer ser amamentada por sua mãe. Fruto da sabedoria popular sua avó Izabel, improvisou um cômodo da pequena casa para servir de incubadora, mantendo o bebê no escuro por aproximadamente 60 dias, sendo alimentada com chás, leite e papinhas servidas em uma colher.

Os anos se passaram e na idade escolar ela começou a brincar de ser professora dos pés de frutas ou de um pequeno milharal. A noite a brincadeira era de ser regente do canto dos bichos ou de sapos que cantavam numa lagoa perto da casa da família.

Quando conclui o 4º ano primário (ensino fundamental I) na escola rural que ficava há uns mil metros do sitio, foi preciso ir pra cidade se quisesse continuar a estudar. Seu pai vendo que ela não tinha muitas habilidades com a enxada, ou com o serviço de tratar porcos, galinhas e tirar leite das vacas, arrumou uma família onde ela pudesse ficar durante a semana, e trabalhar nos afazeres domésticos por um período e estudar no outro, possibilitando assim que a filha continuasse os estudos do 1º grau (5º a 8º ano – hoje ensino fundamental II). Ainda quando morava apenas no Sitio Boa Esperança, ela junto com sua irmã mais nova Sueli, eram as responsáveis de ir pra cidade para vender e entregar o leite que era produzido na pequena propriedade.

Desde muito pequena sua família de origem Cristã, eram membros da Primeira Igreja Batista de Panorama, onde a Professora Sonia, depois de aprender algumas notas ao violão acompanhava a família e a comunidade daquela igreja. No início da sua adolescência foi impedida de participar de um coral por que foi considerada desafinada.

Já na sua adolescência, foi morar com seus tios na cidade de Três Lagoas/MS, onde continuou estudando e tendo as primeiras experiências de trabalhar no comércio local, para ajudar na renda familiar. Foi nesse período que ela despertou para a música.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.

Durante a visita de um grupo de missionários batistas americanos, ela foi incentivada a ir para o Seminário Anna Wollermann cidade de Dourados/MS para estudar música sacra por três anos. Neste período iniciou seus estudos de Piano, Violão, Órgão Eletrônico, Teoria Musical, Teologia e Canto. Foram três anos de estudos em regime de internato, e nos finais de semana, os alunos faziam estágios em igrejas Batistas das cidades do Mato Grosso do Sul, como Rio Brilhante/Maracaju/Caarapó/Ponta Porã/Nova Andradina/Três Lagoas/ Brasilândia do Sul/Amambai/Naviraí/Água Clara, além da terra natal Panorama no estado de SP.

Com 19 anos outro grande desafio surge na sua vida. Um grupo de missionários batistas vindos de Junta Missionária Internacional de Richmond na Virginia EUA, ligados a Convenção Batista do Sul, fazem uma visita ao Seminário de Dourados, para selecionar alunos interessados em estudar no Rio de Janeiro, o local seria o Seminário Batista do Sul do Brasil com sede na Cinelândia centro do Rio de Janeiro. Realizado uma pré seleção a Sonia foi indicada a uma das vagas.

A partir de 1980 ela passaria a morar no estado do Rio de Janeiro, onde fez a graduação superior no Seminário de Música Sacra (Seminário Batista do Sul do Brasil), fez licenciatura em música pelo Conservatório Brasileiro de Música na Tijuca/RJ, se graduou em Licenciatura plena em Letras com habilitação em Português e Literatura Portuguesa pela Faculdade Fluminense e atuou como ministra de música na Igreja Batista Betel de Mesquita, sendo responsável por toda liturgia de culto, preparo vocal e instrumental de mais aproximadamente dez grupos musicais entre corais e bandas, também coordenou uma escola de música com mais de 200 alunos, que atendia a comunidade da baixada fluminense.

Após a conclusão dos seus estudos, recebeu convites para trabalhar, na Primeira Igreja Batista de Vitória/ES, na Primeira Igreja Batista de Governador Valadares/MG e na Primeira Igreja Batista de Três Lagos/MS, mas optou em permanecer no Rio de Janeiro. Pouco mais de um ano recebeu o convite para trabalhar como ministra de música na Primeira Igreja Batista de Campo Mourão/PR sob a liderança do Pastor Paulo Martins à época, aceitando o desafio de morar no interior. Em Campo Mourão mais uma vez organizou uma escola de música, com mais de 150 alunos da igreja e da comunidade.

Foi no ano de 1989, que a Professora Sonia adotou Campo Mourão com sua terra, e iniciou seu trabalho na área da música e da cultura mourãoense. Logo no início do ano de 1990, começou a dar aulas na Casa da Cultura, como professora de Canto, Teclado, Piano, Órgão Eletrônico, Teoria Musical, História da Música, Musicalização Infantil, Canto Coral Adulto e Juvenil dentre outras atividades desenvolvidas no cenário cultural

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.

da cidade. Em 1991 foi aprovada no concurso público como Professora de Canto, passando a integrar o quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Campo Mourão.

Neste mesmo ano havia um movimento cultural e político sendo mobilizado junto ao governo do estado visando a construção do Teatro Municipal na cidade. E em uma visita do então Governador Roberto Requião, foi oferecido um jantar na Casa do Vice-prefeito à época Dr. Elmo Linhares e sua esposa Dra. Marcia Linhares, onde foram realizadas mostras do movimento cultural que era produzido na cidade polo do centro oeste do Paraná. E foi após a interpretação da cantora lírica Sonia Marcia Cardoso França, cantando **Quando m'en vo' soletta de um trecho da Ópera Lá Bohème de Giacomo Puccini**, que o governador pede a palavra e fala a todos os presentes e ao prefeito Augustinho Vecchi, "Augustinho, uma cidade que tem uma cantora lírica dessa qualidade, e um movimento cultural como foi apresentado nesta noite não pode ficar sem Teatro, pode mandar a Regina (Meni Gaertner), então presidente da Fundação Cultural, ir para Curitiba, que está autorizado a liberação da verba para a construção do Teatro Municipal.

Foi uma noite festiva, todos comemoraram a conquista, e alguns meses depois se iniciaram as obras do Teatro Municipal. Em várias passagens pela cidade de Campo Mourão, como Governador ou como Senador da República, Roberto Requião contava esta história. Que Também foi registrada pelos órgãos de imprensa como a Tribuna do Interior, Gazeta do Interior, e em Sites de notícias locais como o Boca Santa e CRN On Line.

Sua trajetória em Campo Mourão também passou pelas Escolas Estaduais Vinícius de Morais, Ivone Castanharo, Osvaldo Cruz e Paulo VI, quando ela foi aprovada para o cargo de professora da SEED/PR, nas disciplinas de Inglês e Educação Artística.

Em 1992, entrou na FECILCAM, para se graduar em mais um curso superior de Letras, agora com habilitação em Língua Inglesa e Literatura Inglesa.

Também foi em 1992 que o Coral Canto e Cultura foi criado, para representar o município em todo estado do Paraná, e para fomentar a cultura da música Coral no município.

Além do Coral Canto e Cultura, a professora Sonia, também foi regente do Coral Lira Juvenil do Conservatório de Música Leonni de Biagio, do Coral Coamo, do Coral da Primeira Igreja Batista de Campo Mourão, do Coral da Primeira Igreja Renovada de Campo Mourão, do Coral da Congregação Batista do Cohapar em Campo Mourão, do Coral da FECILCAM, além de atuar na formação de corais nas escolas públicas e particulares do município de Campo Mourão.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.

Foi coordenadora do Conservatório Municipal Leoni do Biaggio, por mais de 10 anos, criou o primeiro Núcleo Operístico do Interior do Paraná no ano de 1997, realizando a primeira montagem de uma ópera com todos os atos apenas com artistas locais, sendo utilizado o figurino do Teatro Guaíra para as apresentações de lançamento. Este trabalho, envolveu o corpo de baile do Balé Municipal, o Núcleo de Teatro da FUNDACAM, os músicos e cantores do Conservatório Municipal, a equipe Técnica de Luz e Som do Teatro, Administração Municipal, os funcionários da Administração da FUNDACAM, empresários, imprensa e a comunidade em geral. Foi reconhecido pela Secretaria Estadual de Cultura e realizou apresentações na Cidade de Curitiba, Londrina, Maringá, Paranavaí, Ibiporã, Mandaguari, além de várias apresentações no teatro mourãoense. Outro projeto coordenado e desenvolvido pela professora Sonia na FUNDACAM, foi o projeto Vivendo a Música, que ainda perdura como ferramenta de fomento cultural até os dias atuais, levando a cultura musical para escolas municipais e estaduais localizadas nos bairros e distritos de Campo Mourão.

Através do Coral Canto e Cultura, que era composto por pessoas da comunidade amantes da boa música, deu projeção estadual a cidade de Campo Mourão, participando sempre com destaque de eventos musicais de nível nacional e internacional. O coral também marcou época ao realizar a cantata de Natal das janelas do prédio (Antiga Farmácia América) localizado na esquina da rua Brasil com a Av. Capitão Índio Bandeira, encantando o público com canções natalinas. O Coral Canto e cultura também é o responsável pela gravação oficial do Hino de Campo Mourão, que é utilizado na forma gravada, nas solenidades oficiais e também como método pedagógico nas escolas municipais e particulares para o ensino do hino do município. No início dos anos 2000 o Coral Canto e Cultura fez a gravação de um CD, com apoio do FEPAC/Municipal, onde registrou canções como Cidade Cristalina, o Hino de Campo mourão, Gralha Azul, Lampião de Gás, dentre outras.

A professora Sônia foi entrevistada pelo jornalista e humorista Jô Soares, no programa Jô Onze e meia, apresentado no SBT, representando a Cultura mourãoense. Concedeu entrevistas para várias emissoras de TV regionais e estaduais, para imprensa escrita e falada. Cantou interpretando o Hino Nacional e outras canções em eventos oficiais no município de Campo Mourão para todos os governadores de 1990 a 2018. Também cantou para o Presidente Fernando Henrique Cardoso, para ministros de estados, secretários, autoridades nacionais, estaduais e estrangeiras. Representou a cultura mourãoense em eventos na Capital paranaense, como a abertura do ano Legislativo na ALEP, posse do presidente da FIEP, posse do presidente do CREA/PR, posse do

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.

presidente do Sistema FAEP/SENAR/PR. Homenageou com sua voz personalidades com a Sra. **Maria da Penha** ícone internacional no combate a violência contra as mulheres, Sra. **Kátia Abreu** ex-ministra da Agricultura, cantou junto com artistas como Kleiton e Kledir, Sá e Guarabyra, Almir Sater, Orquestra Sinfônica do Paraná, Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

Ainda no cenário musical, se apresentou em Teatros das principais cidades do nosso estado, incluindo a capital Paranaense, participou do festival Internacional de Música Clássica de Campos do Jordão/SP, se apresentou no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e no Famoso Teatro Colón de Buenos Aires na Argentina, sempre difundiu a música clássica por onde passou, levando o nome de Campo Mourão por todos os lugares.

Em 15 maio 1997 se casou com o sr. Emerson Ferreira França, e em 1998 se tornou mãe da pequena Izabela em 15/12/1998. Professora Sonia ainda fundou a Escola de Música Som Maior, ainda em atuação na cidade e formou inúmeros músicos e profissionais que hoje vivem exclusivamente da atividade musical, sejam como artistas ou como professores.

Sempre preocupada em popularizar o aprendizado musical, não mediu esforços para levar música de qualidade para todos os municípios da COMCAM, bem como, para todos os bairros e distritos da cidade de Campo Mourão usando sua arte, como ferramenta de resgate e motivação às pessoas.

De 2005 a 2015 a professora Sonia foi cedida para trabalhar na Coordenação de Ação Cultural da Secretaria Estadual de Cultura em Curitiba, mantendo sempre o vínculo com o município, através de participações em eventos oficiais. Ela também atuou como ministra de música na 16ª Igreja Batista em Curitiba e na Igreja Batista do Jardim Pinheiros em Santa Felicidade. Em Curitiba trabalhou com vários corais adultos e com a formação musical individual. Em 2008 formou-se no curso Superior de Canto Lírico da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Ela também possuía especializações nas áreas de Música, Teatro e Literatura, havia concluído o curso avançado de Comunicação na Língua Inglesa e se preparava para ingressar no curso de Fonoaudiologia.

Em 2016 a professora Sônia retornou ao município de Campo Mourão, trabalhando por onze meses até efetivar a sua aposentadoria do serviço público, mas como de costume, reorganizou grupos corais, preparou apresentações culturais e fez oficinas de música nas escolas municipais e nos clubes de mães.

No ano de 2021 (06/06/2021), aos 59 anos de idade, a professora, cantora e maestrina Sônia Márcia Cardoso França foi uma das mais de 700.000 vítimas da COVID

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.

19 no Brasil, deixando um legado em prol da música e da cultura voltado para a comunidade.

Enquete

O que começou o ano mais devagar?

- Meu saldo bancário.
- Meu pré-candidato a prefeito.
- Meu pré-candidato a vereador.
- Meu time de futebol.
- Minha escola de samba.
- Meu ano começou corrido.

Votar | Ver Resultados

FERRARI
ADVOGADOS ASSOCIADOS
CAUSAS:
- CÍVEIS
- BANCÁRIAS
- AGRÍCOLAS
(44) 3523-2829 / 99978-0702

Morre Sônia Márcia Cardoso



Morreu neste domingo, em Curitiba, a cantora Sônia Márcia Cardoso. Ela estava na UTI devido a complicações da covid-19. Sônia estava morando na capital há alguns anos, mas foi professora da Casa da Cultura de **Campo Mourão**. Ficou conhecida como responsável pelo Coral Canto & Cultura, que acabou quando ela foi embora. O marido dela, o policial militar Emerson Ferreira França também contraiu a doença, mas se recuperou. Ele confirmou a morte em vídeo nas redes sociais.

Relembre Sônia cantando

https://www.youtube.com/watch?v=94_1hLXM9-0

Compartilhar 23 | Postar

EXPLORE

GAZETA DO POVO

Segunda-feira, 26 de Fevereiro de 2024.

6 de junho de 2021. Profissão: AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS. Filiação: ALEIXO CULEVICZ e ANTONIA SOECKI KULEVICZ. Sepultamento ontem. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: JARDIM INDEPENDÊNCIA (ARAUCÁRIA).

SONIA MARCIA CARDOSO FRANCA, 60 ano(s). Data de Falecimento: domingo, 6 de junho de 2021. Profissão: PROFESSOR(A). Filiação: ANTONIO CARDOSO GONCALVES e JACIRA GARCIA CARDOSO. Data de Sepultamento: 7 de junho de 2021 às 17:00h. Local do Velório: OUTROS - CAPELA A.V.M. - CURITIBA. Local do Sepultamento: CREMATÓRIO VATICANO (ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR).

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/02/2024 15:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p65dcd72cad017.